

Aqui é Meu Lugar – A resistência das comunidades rurais diante da violência do agronegócio

Episódio 8 – A resistência da juventude diante da violência do agronegócio

O agronegócio destrói os territórios, empobrece a área rural e explora a força de trabalho da juventude das comunidades tradicionais. Mas a juventude dos povos e comunidades tradicionais no Sul do Piauí se organiza para defender o direito à educação, a proteção ambiental e a permanência em seus territórios.

A agroecologia, a recuperação de nascentes e os desafios enfrentados pela juventude são os temas do episódio #8 de Aqui é Meu Lugar.

Transcrição episódio 8 – Aqui É Meu Lugar:

Teresinha Menezes	<p>Olá! É um prazer estar aqui, abraços de chegada!</p> <p>Eu sou Teresinha Menezes e esta é a quarta temporada de Aqui é Meu Lugar.</p> <p>A resistência da juventude diante da violência do agronegócio é o tema do oitavo episódio.</p>
Vinheta Abertura	
Jovem 1	<p>Um jovem sobe a Fazenda e vai (trabalhar) direto em serviços gerais. Como serviços gerais não há trabalho fixo: ele faz de tudo.</p> <p>Um primo meu começou limpando grama e hoje está na aplicação de veneno, mexendo com veneno.</p>
Jovem 2	<p>Tem aplicador de veneno que se tiver algum problema de saúde, a fazenda não está nem aí. Não vão pagar os direitos. E proteção, que é pra ter, não tem.</p>
Terê	<p>O agronegócio destrói os territórios, empobrece a área rural e explora a força da juventude das comunidades tradicionais.</p>
Jovem 2	<p>Tem fazenda em que os trabalhadores trabalham o dia e a noite por um salário de mil e trezentos reais por mês. Será que é certo isso? Come lá, sem abrigo, sob o sol. Isso é certo? É injustiça!</p>
Jovem 1	<p>Se denunciar o que aconteceu, aquela fazenda liga pra outra e fala o acontecido e inventa mais coisa ainda, pra além do que você fez. Denunciar hoje, amanhã não sobe.</p>
Tere	<p>As empresas do agronegócio exploram os trabalhadores, inclusive com trabalho escravo.</p> <p>Os jovens das comunidades rurais se organizam para defender o direito à educação, o trabalho digno e a permanência em seus territórios.</p>
Som da água da nascente	
Jovem 3	<p>Quando meu pai faleceu e a gente veio da cidade, minha mãe trouxe nós pra cá. Construíram a escola na comunidade da Sete Lagoas e a gente veio estudar aqui.</p> <p>E quando a gente vinha com a mãe na nascente, ela ficava</p>

	brigando pra gente não pular, que era muito fundo aqui. Realmente era muito fundo. Aqui a gente banhava demais, pulava. brincava de pique-esconde, pega-pedra.
Teresinha	<p>A nascente que fica no território Vão do Vico, dos indígenas Akroá Gamella, era a fonte de água da comunidade desse jovem.</p> <p>Ela foi gravemente impactada pelo agronegócio, que desmatou e contaminou rios, brejos e nascentes no sul do Piauí.</p>
Mulher	<p>Devido o aumento do desmatamento houve a necessidade de recuperar principalmente essa parte aqui da nascente, porque é onde a comunidade faz uso da água.</p> <p>No período da seca, nem mesmo o espaço que era dos olhos d'água não sustentava água o suficiente. E, com isso, a comunidade sofria com a falta da água.</p>
Teresinha	<p>Essa nascente foi recuperada pela própria comunidade através de um financiamento colaborativo organizado pela Comissão Pastoral da Terra.</p> <p>E o jovem, que havia passado alguns anos fora para estudar, surpreendeu-se com o resultado:</p>
Jovem 3 -	<p>Acho que é a primeira vez que eu estou visitando a nascente. Estou vendo a diferença enorme, e a gente vê que tudo é possível voltar ao que era antes.</p> <p>E eles conseguiram implementar uma bomba, levar água pra casa, fazer encanação.</p> <p>Fico encantado em voltar. E ver tudo como era antes, quando eu vivi aqui na minha infância, eu estou vendo aqui agora de novo.</p>
Som água da nascente	
música	
Jovem 4	<p>Aqui é onde eu quero fazer o meu projeto de agricultura familiar.</p> <p>Eu pretendo fazer uma pequena área de frutífera, pra que eu possa vender, produzir sem sair daqui. Eu comecei com graviola e acerola, mas eu pretendo plantar banana, limão, tudo que for de fruta que se adaptar.</p> <p>Eu quero plantar aqui e fazer a minha casa ali mais na frente.</p>
Tere	<p>Este jovem cursa o ensino médio técnico numa Escola Família Agrícola.</p> <p>Este modelo de educação valoriza a formação integral da juventude rural com períodos de aulas na escola e de prática nas comunidades.</p>
Jovem 4	Eu acredito que tudo isso aqui que eu tô planejando vai dar certo, tudo o que eu estou aprendendo lá na Efavag (escola família agrícola Vargem Grande).

	Você sai de lá formado em agronomia, zootecnia e veterinária. Estou no segundo ano, termino no próximo ano e acredito que vai ajudar bastante a gente aqui na agricultura familiar.
música	
Teresinha	A juventude se organiza para exigir os direitos da educação do campo e de preservar os modos de vida em suas comunidades.
Jovem 4	É mais complicado em questão do estudo. Só que é bom morar no interior, é mais calmo, a gente pode ter criação de muita coisa.
Teresinha	É preciso que as escolas próximas às comunidades ofereçam aprendizados que fortaleçam a agroecologia e valorizem os conhecimentos ancestrais.
Homem	O desafio que eu vejo para essa juventude é realmente com relação ao ensino.
Terê	<p>É preciso investir em políticas públicas que garantam a qualidade de vida e a educação baseada em práticas locais que conservam o meio ambiente.</p> <p>A qualificação profissional da juventude deve fortalecer a agroecologia.</p> <p>A juventude quer transporte, saúde, moradia, lazer e cultura em suas comunidades.</p> <p>A juventude quer permanecer no Cerrado.</p>
música	
Homem	O nosso objetivo enquanto coletivo é preservar os nossos territórios e ter os nossos modos de vida de acordo com o que nós fomos criados, mantendo nossa cultura que vem de nossos ancestrais,
Terê	A resistência do coletivo de povos e comunidades tradicionais no Cerrado do Piauí diante da violência do agronegócio é o tema do próximo episódio da quarta temporada de Aqui É Meu Lugar.
Sobe música	
Teresinha	<p>A música da quarta temporada de Aqui é meu lugar é de Luiz Mendonça e a produção é de Daniela Stefano.</p> <p>Um abraço fraterno e até o próximo!</p>
Vinheta Encerramento	